



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**

**FORMAÇÃO LOCAL
NÚCLEO PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA**



FORMADOR: Prof. Ms. José Nildo Alves Caú
ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Olinda.
COORDENAÇÃO: Luana Pantoja
CONVÊNIO: Nº O700591/2008 - PELC Todas as Idades

C/H: 16 h/a
Período: 31/03 a 01/04 de abril de 2011.
Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h

APRESENTAÇÃO

O presente Módulo de Avaliação do PELC tem como objetivo refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa Esporte e lazer da Cidade buscando e relacionar aos princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas à materialização do programa, através de diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando soluções.

Ao Avaliarmos o Pelc é fundamental a compreensão de que a *descentralização*, segundo Jacobi (1983) significa a transferência do poder central às unidades subalternas, dotando os organismos intermediários de competências e recursos de forma a desenvolverem suas respectivas administrações mais pertos dos cidadãos e dos grupos e com maior eficiência. Entendendo que avaliação é o instrumento mais adequado para conhecermos como uma política está sendo implementada, no sentido de observar criticamente a distância entre os resultados pretendidos e os que foram realmente efetivados, entretanto, detalhando os interstícios e disparidades entre as *metas* e os *resultados*.

Segundo Castro (1989), avaliação de políticas sociais tem relevância quando é considerada em relação à importância do papel ativo do Estado e de suas instituições sobre a alocação de recursos que visam reduzir as desigualdades sociais, no sentido de promover o bem-estar dos cidadãos, em especial os mais destituídos. Tal entendimento pressupõe o papel das políticas sociais como instrumentos de redistribuição de renda, com vistas a alcançar uma maior equidade e justiça social, e não como simples recurso de legitimação política ou fator da acumulação capitalista. Analisar os conteúdos das políticas sociais como um fator de mudança ou conservação da ordem social requer considerar a natureza do Estado, seus arranjos políticos que sustentam as definições de prioridades na alocação de recursos públicos extraídos da população.

Para tanto, considerando os pressupostos do Programa Esporte e lazer da Cidade, segundo Nascimento (2007, p.220) “a avaliação deverá ser processual dando conta de identificar de onde partiu compreender o contexto deste lugar, resgatar aonde se propõe a chegar, identificar aonde chegou e passar a compreender esse novo lugar e, a partir dessa análise processual, identificar a eficiência, a eficácia e a efetividade”. Para Castro (1989) a avaliação processual visa-se principalmente à aferição da *eficácia* de um programa, buscando avaliar o grau da adequação entre **os meios utilizados na implementação** e os **objetivos definidos na etapa de formulação**. Pode-se ainda focalizar a relação custo/benefício tomando o critério de *eficiência*, ou seja, a otimização dos recursos disponíveis, tanto econômicos como políticos.

Nesse sentido, a formação buscará mergulhar nas “ Memórias e as Perspectivas do Programa Esporte e lazer da cidade/Olinda – Todas as Idades.” Para isto, utilizaremos como instrumentos metodológicos: relatos de experiências dos núcleos “Ouro Preto e Rio doce”, oficina de Planejamento e metodologia, roda de debates abordando conteúdos relacionados ao esporte e lazer e os conceitos e suas relações – esporte, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural que apontem como necessidade de aprofundamento para o processo de efetivação do Programa; exibição de vídeos e slides como forma de relatar a memória dos núcleos e visita aos núcleos;

Assim, entendemos que a avaliação de políticas públicas não é simplesmente um instrumento de aperfeiçoamento ou redirecionamento do Programa empreendido pelo governo (Política Nacional de Esporte), mas, e especialmente, uma ferramenta capaz de prestar contas à sociedade das ações governamentais. Para tanto, priorizar a formação de quadros é uma escolha indispensável para o gestor democrático e popular, tendo em vista a necessidade de formar e consolidar projetos que se contraponham à perspectiva hegemônica na sociedade capitalista. E nesse sentido que a formação/Módulo avaliação PELC/OLINDA vem sendo proposta.

PROGRAMA: MÓDULO DE AVALIAÇÃO I

OBJETIVOS

- ✘ Refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa PELC/OLINDA relacionando os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas efetividade do programa junto ao seu público alvo, através dos diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando soluções;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✘ Aprofundar conteúdos relacionados às dimensões de cultura, esporte, lazer, animação cultural, atividade física, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC TODAS AS IDADES - Olinda;

- ✘ Sistematizar os dados abstraídos das atividades sistemáticas e dos eventos do PELC, como instrumentos para avaliação do desempenho do programa, contribuindo assim, para as correções de rumos e novas perspectivas;
- ✘ Socializar experiências, avaliando e planejando novas ações coletivamente, tendo em vista a educação no e para o tempo livre.

METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Todas as Idades - Olinda serão balizados dentro dos princípios da proposta nacional do programa. Ela está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder a proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação I do PELC

I - O primeiro momento do **Levantamento/sistematização dos dados das experiências vivenciadas** ao longo do processo, em conformidade com as metas estabelecidas. Partindo das informações sistematizadas do trabalho educativo, buscando assim, avaliar os processos desenvolvidos ao longo da primeira etapa de implementação e execução do PELC em Olinda.

II - O segundo momento será **aprofundamento do Conhecimento a partir das demandas dos agentes/Instrumentalização** onde serão refletidos conteúdos sobre o esporte, lazer, cultura, animação cultural, atividade física que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do Programa PELC/todas as idades.

III - O terceiro momento **é a Socialização/Catarse**. Serão socializados entre os agentes, usuários e representantes da entidade de controle, as experiências desenvolvidas nos diferentes núcleos do PELC- Olinda. Estabelecendo para esse momento, enquanto espaço/tempo de avaliarmos os processos desencadeadores para efetividade do Programa, bem com, socializar as novas possibilidades ações para o trabalho educativo nos núcleos.

A participação efetiva dos inscritos será a tônica orientadora da formação. Assim como, **a avaliação** ao longo do processo formativo enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão das informações que serão tratados ao longo dos dois dias de formação junto aos agentes sociais do PELC, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização e a correção dos rumos da ação pedagógica do Programa Esporte e lazer da Cidade.

PROGRAMAÇÃO – FORMAÇÃO NÚCLEO PRONASCI - OLINDA

ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

- 1. Dados gerais do Local onde está inserido o Núcleo; (caracterização do bairro, equipamentos onde são desenvolvidas as atividades;**
- 2. Definir um tema para relato do núcleo estabelecendo relação com a experiência e os princípios do PELC;**
- 3. Quanto tempo o núcleo desenvolve atividades nesse local?**
- 4. Caracterização das faixa etária, número de usuários participantes, perfil do grupo de participantes; moradores do bairro;(número de atendidos, modalidades, comunidades envolvidas)**
- 5. Parceiros e apoiadores na execução programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvida e as dificuldade para estabelecer as parcerias**
- 6. Como aconteceu o processo de mobilização do público para implementação do Programa na área;**
- 7. Como ocorreram as definições na escolha das atividades de cada núcleo e relate as que tiveram relevância quando relacionados aos princípios do programa/PELC - OLINDA.**
- 8. Descreva os eventos de maior relevância quando relacionados com os princípios do Pelc;**
- 9. As ferramentas utilizadas para realização da atividade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários;**
- 10. Quais as linguagens esportivas e culturais trabalhadas que conseguiu envolver um número de pessoas? ;**
- 11. Como foram planejadas as atividades com os segmentos (infância, juventude, adultos e idosos) envolvidos no programa;**
- 12. Relate situações ou problema que remetam a explicitar a memória do núcleo;;**
- 13. Levantar lições a partir da experiência, que podem ser apontadas como avanço quando relacionadas aos princípios e diretrizes no trabalho pedagógico;**
- 14. Pode realizar entrevista com os usuários para avaliar a percepção quanto ao PELC,**

IMPACTOS

- 1. Resultados alcançados, tendo em vista o objetivo proposto;**
- 2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas**
- 3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do Pelc/ Pronasci - Olinda;**
- 4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades;**

5. Houve a criação de grupos culturais com participantes;
6. Indique situações que possam ter havido fortalecimento da cultura local;
7. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes;
8. Explicitar fatos que remetam a mudança de comportamento dos participantes (percepção dos participantes);

SUGESTÃO DE ENTREVISTA COM OS USUÁRIOS

1. Quanto tempo participa do CPEL ?
2. O que você fazia no seu tempo de lazer antes de entrar no Programa?
3. Qual a importância do programa para sua vida e qual a contribuição que trouxe para sua comunidade?
4. O programa estimulou novas formas de organização da comunidade?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
Quinta - feira (31/03/11)	1	DATA – SHOW COM CABOS PARA REPRODUÇÃO DE VIDEOS
	1	DVD/MICROSISTER
	1	COMPUTADOR
	01	ONIBUS PARA VISITA
	40	FOLHAS DE PAPEL 40 KG OU CARTOLINAS
	40	LÁPIS PILOTO
	01	RESMA A4
	01	CAIXA AMPLIFICADA
	30 CÓPIAS	COPIAS DE TEXTOS/INSTRUMENTOS AVALIATIVOS
Sexta - feira (01/04/11)	1	DATA – SHOW
	1	DVD
	1	COMPUTADOR
	1	SOM
	40	FOLHAS DE PAPEL 40 KG OU CARTOLINAS
	VÁRIOS	JORNAIS E REVISTAS VELHAS
	1 KG	COLA BRANCA
	1	TRANSPORTE PARA VISITA AO NÚCLEO
		LANCHE PARA PARTICIPANTES
		ÁGUA
		CERTIFICADOS (FORMAÇÕES)
	01/	CAIXA AMPLIFICADA/MICROFONE

	VÁRIOS OFICINA	MATERIAIS ESPORTIVOS E DE LAZER (BOLAS, CONES, CORDAS, PETECA, JOGOS DE SALÃO, MATERIAIS PERCUSSIVOS, SOM, ENTRE OUTROS)
--	----------------	--

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas –SP, 1989.

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** *In*: Rev. Espaços e Debates. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor**. *In*: Rev. Saúde e Sociedade, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. **O Direito a Preguiça**. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

LEFREVRE, Henry. **O direito á cidade** – São Paulo – Centauro,2001.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). **Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoa**. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). **Lazer & Esporte**. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural**. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquiria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). ***Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação***. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. ***Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização***/Recife, Instituto Tempo Livre, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. ***Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre***. Recife, PE: Bagaço, 2004.

WAICHMAN, Pablo. ***Tempo Livre e Recreação***. Campinas, SP: Papyrus, 1997.